

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CES  
UNIDADE ACADÊMICA DE BIOLOGIA E QUÍMICA – UABQ  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**WHANEA MONTEIRO GUIMARÃES**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ARTE: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO  
FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ (RN).**

**CUITÉ – PB  
2016**

WHANEA MONTEIRO GUIMARÃES

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ARTE: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO  
FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ (RN).**

Trabalho apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG Campus Cuité.

Orientador Prof.<sup>a</sup> Ma. Caroline Linheira Zabendzala.

CUITÉ – PB

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE  
Responsabilidade Jesiel Ferreira Gomes – CRB 15 – 256

G963e      Guimarães, Whanea Monteiro.

Educação ambiental com arte: uma experiência no ensino fundamental no município de Santa Cruz - RN. / Whanea Monteiro Guimarães. – Cuité: CES, 2016.

35 fl.

Monografia (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro de Educação e Saúde / UFCG, 2016.

Orientadora: Msc. Caroline Zabendzala Linheira.

1. Educação ambiental. 2. Compostagem. 3. Resíduos sólidos. I. Título.

Biblioteca do CES - UFCG

CDU 37:504

**WHANEA MONTEIRO GUIMARÃES****EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR COM  
PRINCÍPIOS DA ARTE-EDUCAÇÃO.**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do  
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Educação e  
Saúde (CES/UFCG) como um dos requisitos para obtenção do grau de  
Licenciado em Ciências Biológicas.**

**Aprovada em: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>**

**CES/ UFCG**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>.**

**CES/ UFCG**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. – UFCG**

**Examinadora**

---

**Suplente**

**CES/ UFCG**

**Cuité**

**2016**

*Dedico este trabalho  
ao meu avô Francisco Monteiro Filho (in memoriam).*

## AGRADECIMENTOS

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para que fosse possível a realização deste trabalho, o meu muito obrigado e em particular;

Agradeço a Deus, seu folego de vida em mim me foi sustento e me deu coragem para questionar realidades e propor sempre um mundo de possibilidades;

Dedico esta, bem como todas as minhas demais conquistas a meus pais, pela paciência, esperança, incentivo e fé em mim depositada. Mãe, seu cuidado e dedicação foi que deram em alguns momentos, a esperança pra seguir;

Ao Igor Mendonça Viana, por tanta dedicação, companheirismo, amizade, paciência e confiança em mim depositados, por me ajudar muitas vezes a achar soluções quando elas pareciam não aparecer e por me tornar uma pessoa melhor a cada dia;

Um muito obrigado a minha amiga e orientadora MSc. Carol pelo aprendizado e dedicação por esses meses que trabalhamos juntas, e também por sua compreensão e profissionalismo;

A professora Maria Franco, sua atenção, seu jeito calmo e seus conselhos foram cruciais para aliviar minhas agonias, e apreensões com relação à monografia;

Aos amigos que mesmo ausentes no dia a dia, sempre estiveram ao meu lado, apoiando e puxando a orelha quando necessário, dentre eles gostaria de citar Larisse Bianca, Jordana Kaline, irmãs que escolhi pra vida e Renalle, companheira de lutas, parceira nos momentos alegres, da vida.

Aos docentes que além de compartilhar comigo seus conhecimentos, souberam ser amigos, alegrando-se com minhas vitórias e apoiando-me sempre em minhas lutas difíceis, minha eterna gratidão. Aos que se limitaram a ser apenas professores, o meu agradecimento e compreensão. Aos que não foram nem amigos nem professores e apenas me fizeram suportar as injustiças, a minha esperança de que a vida ainda lhes ensine o que é ser humano.

**SUMÁRIO:**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
1.1 Objetivos. ....	11
1.2 Geral. ....	11
1.3 Específicos. ....	11
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
2.1 A Educação Ambiental .....	12
2.2 A Educação Ambiental na escola. ....	13
2.3 A arte-educação .....	14
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>19</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>

**LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 1. Frente da escola Contexto de Educação e Desenvolvimento da Aprendizagem.....</b>	<b>p.16</b>
<b>Figura 3. Exibição de vídeos 6° ano.....</b>	<b>p.21</b>
<b>Figura 4. Exibição de vídeo 8° ano.....</b>	<b>p.21</b>
<b>Figura 7. Expressões artísticas 6° e 8° ano.....</b>	<b>p.23/24</b>
<b>Figura 6. Confeção das esculturas e objetos 6° ano.....</b>	<b>p.26</b>
<b>Figura 7. Porta lápis.....</b>	<b>p.27</b>
<b>Figura 8. Luminária.....</b>	<b>p.27</b>
<b>Figura 9. Cofrinho.....</b>	<b>p.27</b>
<b>Figura 11. Confeção de horta suspensa 8° ano.....</b>	<b>p.28</b>
<b>Figura 13. Perfuração das garrafas para a passagem da água.....</b>	<b>p.28</b>
<b>Figura 14. Trabalho concluído, horta suspensa.....</b>	<b>p.29</b>
<b>Figura 15. Dinâmica final 8° ano.....</b>	<b>p.30</b>



## RESUMO

A Educação Ambiental a partir de atividades práticas, tem se mostrado um campo amplo com inúmeras possibilidades de atuação que começam a ser desenvolvidas com maior consciência.

A partir dessas afirmações, foi elaborado um projeto na escola Contexto de Educação e Desenvolvimento da Aprendizagem – CEDAP, localizado em Santa Cruz (RN), por meio de diferentes recursos didáticos com alunos de 6º e 8º ano como instrumento de sensibilização, conscientização e participação na cidadania ambiental.

Foram trabalhados assuntos como as problemáticas ambientais geradas pelo acúmulo e má gestão dos resíduos; a valorização dos resíduos sólidos urbanos como matéria prima; possíveis soluções ambientais mediante a recuperação, a reciclagem e a redução do consumo. Para elaboração deste trabalho, utilizamos a observação, o registro das atividades desenvolvidas com relatos e registro fotográficos. Os estudantes mostraram-se motivados e interessados durante a realização do trabalho prático, participaram ativamente e se empenharam na produção dos materiais, tornaram-se mais conscientes com relação à conservação ambiental, e ao real sentido de se aprender mais sobre educação ambiental. Tendo como objetivo planejar e avaliar uma proposta de ensino em Educação Ambiental, utilizando atividades com artes, em uma escola privada de ensino fundamental e médio em Santa Cruz (RN).

Palavras chave: Educação ambiental, Resíduos sólidos, compostagem

## ABSTACT

Practical activities from the environmental education field have brought many possibilities for positive action as well as a greater awareness about the environment.

Due to this fact, we developed a project to raise awareness and bring higher participation in environmental initiatives among the middle school students from the educational institution Contexto de Educação e Desenvolvimento da Aprendizagem – CEDAP, located in Santa Cruz (RN), Brazil.

For this project we worked on the environmental problems generated by the accumulation and poor waste management, the recovery of municipal solid waste as raw materials and possible environmental solutions for recovering, recycling and reducing consumption.

In order to prepare for this project, we used observation, activities developed from oral input, and photographs. Students proved to be motivated and interested in the realization of this practical work. They actively participated and engaged in the production of materials. As a result, they have become more aware with regard to environmental conservation and acquired a real sense to learn more about the environment.

The next step is to to plan and evaluate an educational proposal on environmental education, using similar activities in a private middle and high school from Santa Cruz (RN).

Keyword: Environmental education , solid waste , composting.

## INTRODUÇÃO

A educação ambiental é um dos meios para reparar a situação em que estamos atualmente, tendo em vista que muitos dos desequilíbrios ambientais estão relacionados a ações negativas do ser humano, pelo uso inadequado dos recursos naturais.

As abordagens sobre este importante tema vem se tornando cada vez mais frequente nas escolas e nas comunidades. Inserindo e potencializando o exercício da cidadania relacionada ao meio ambiente.

Esta educação que busca estimular o aluno a olhar ao seu redor também ensina que ele é parte integrante do meio, e é neste ponto que a educação ambiental entra na vida escolar desta criança, oferecendo a ela a possibilidade de entender e interagir com o meio em que habita, com respeito e consciência. (MENEZES, 2012)

De acordo com Marcatto (2002), a educação ambiental é uma das ferramentas existentes para a sensibilização e capacitação da população em geral sobre os problemas ambientais. Com ela, busca-se desenvolver técnicas e métodos que facilitem o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade urgente de nos debruçarmos seriamente sobre eles.

Neste cenário, a Educação Ambiental vem exercer um papel fundamental de sensibilização e conscientização das pessoas, quanto às práticas atuais de consumo, utilização dos recursos naturais e descarte de resíduos, presente em todos os setores da sociedade e possível para todas as faixas etárias, religiões, etnias e classes sociais, mostra-se extremamente eficiente no ensino básico. (MIRANDA et al, 2015)

Desta forma, a educação ambiental pode se manifestar de diversas maneiras em diferentes contextos. Não há apenas um caminho para a educação ambiental.

A prática da educação ambiental por meio de atividades com viés artístico tem se mostrado um campo amplo com inúmeras possibilidades de atuação que começam a ser desenvolvidas com maior consciência. Entre elas

se encontram as oficinas de reaproveitamento de materiais recicláveis, com uma ampla trajetória de atuação. É considerada como uma educação em valores, pois trabalha com o conhecimento, a sensibilidade, o respeito e a formação de atitudes favoráveis ao meio ambiente.

A educação ambiental só é eficaz se cria novos hábitos. Para isto há necessidade de opções concretas, capazes de exercitá-los. Daí a importância de se implantarem estruturas mínimas que permitam ainda que para uma minoria o exercício de práticas ambientais capazes, a partir de um trabalho educacional, de expandir-se e servir de inspiração e modelo a outros grupos. (EIGENHEER, 1988).

Tendo a importância desse estudo em conjunto com a sociedade, foi elaborado um projeto de ensino na instituição Contexto de Educação e Desenvolvimento da Aprendizagem, uma escola de ensino privado localizado em Santa Cruz (RN) município localizado na mesorregião do Agreste Potiguar e microrregião da Borborema Potiguar, distante 122 km de Natal, capital estadual, ocupa uma área de 624,356 km tendo 38.924 habitantes segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. O projeto foi desenvolvido por meio da aplicação de questionários, aulas expositivas, pequenas palestras sobre água, solo e reaproveitamento dos recursos naturais inorgânicos com auxílio da arte, com os estudantes, tendo como objetivo avaliar a realização de Educação Ambiental através com alunos de 6º e 8º ano como instrumento de sensibilização, conscientização e participação na cidadania ambiental.

Citando as problemáticas ambientais geradas pelo acúmulo e má gestão dos resíduos; a valorização dos resíduos sólidos urbanos como matéria prima; possíveis soluções ambientais mediante a recuperação, a reciclagem e a redução do consumo. Visando também à conscientização, sensibilização e participação dos jovens estudantes com relação à preservação do meio ambiente através de aulas e oficinas relacionadas à educação ambiental trabalhando através de amostras de artes feitas pelos mesmos, com base nas aulas a partir do uso de materiais recicláveis.

## **1. OBJETIVOS**

### **1.1 Objetivo Geral**

- Utilizar atividades com artes, como proposta para o ensino da Educação Ambiental, em uma escola privada de ensino fundamental e médio em Santa Cruz (RN).

### **1.2 Objetivos Específicos**

- Apresentar e discutir os conceitos de gestão de resíduos sólidos; uso consciente de água e conservação dos recursos naturais.
- Experimentar a inserção de atividades de artes na Educação Ambiental.
- Analisar os limites e possibilidades da sensibilização no que se diz respeito a Educação Ambiental na escola.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A Educação Ambiental

Segundo Carvalho (2013), as discussões sobre a educação ambiental e uma sociedade sustentável ampliaram-se progressivamente a partir de 1980. Ao discutir meio ambiente, educação ambiental e uma sociedade sustentável, percebe-se que o debate mostra que o aumento significativo da população mundial teve, entre suas consequências, a degradação dos recursos naturais de maneira exacerbada, muitas vezes em decorrência da má-exploração e do consumo excessivo desses recursos, cada vez mais reforçado pelo modo de produção capitalista\*.

Entende-se por educação ambiental toda ação para preservar o ambiente e criar formas de desenvolvimento, através de soluções limpas e sustentáveis. É uma área essencial na sociedade, por despertar o cuidado com a prática de atividades que podem causar impactos ambientais, como por exemplo, a poluição do ar, rios, solos, o desmatamento, o destino do lixo, etc.

De acordo com Jacobi (2003, p. 197),

*Quando nos referimos à educação ambiental, a situamos em contexto mais amplo, o da educação para a cidadania, configurando-a como elemento determinante para a consolidação de sujeitos cidadãos, o desafio do fortalecimento da cidadania para a população como um todo, e não para um grupo restrito, concretiza-se pela possibilidade de cada pessoa ser portadora de direitos e deveres, e de se converter, portanto, em ator corresponsável na defesa da qualidade de vida.*

A Educação Ambiental vem surgindo como instrumento de mudança de formação e pensamento de uma sociedade diante dos problemas ambientais, econômicos, sociais e culturais da humanidade e dos ambientes naturais de onde o ser humano retira a matéria prima para sua sobrevivência.

O desafio é, pois, o de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora, em dois níveis: formal e não formal, assim a educação ambiental

\*Produção capitalista: caracterizado pelas relações assalariadas de produção. Os meios de produção são propriedade privada da burguesia e o trabalho assalariado. Movido por lucros, esse modo é demarcado por duas classes sociais principais: a burguesia e o trabalhador.

deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social, o seu enfoque deve buscar uma perspectiva holística de ação, que relaciona o homem, a natureza e o universo, tendo em conta que os recursos naturais se esgotam e que o principal responsável pela sua degradação é o homem. (JACOBI 2003)

## **2.2 A Educação Ambiental na Escola**

Como é de conhecimento público, as últimas décadas do século XX testemunharam a emergência da educação ambiental como um novo campo de atividade e de saber que buscava reconstruir a relação entre a educação, a sociedade e o meio ambiente visando formular respostas teóricas e práticas aos desafios colocados por uma crise socioambiental global. (LIMA, 2007)

De acordo com CARVALHO(2012), a educação ambiental é parte do movimento ecológico, surge da preocupação da sociedade com o futuro da vida e com a qualidade da existência. Nesse sentido podemos dizer que a educação ambiental é herdeira direta do debate ecológico e está entre as alternativas que visam construir novas maneiras de os grupos sociais se relacionarem com o meio ambiente.

Segundo Jacobi (2003),

*A educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora na qual a corresponsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para a promoção de um desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o educador tem a função de mediador na construção de referenciais ambientais e deve saber usá-los como instrumentos para o desenvolvimento de uma prática social centrada no conceito da natureza.*

A educação ambiental no âmbito escolar deve ser tratada como científica, ou seja, deve ser uma disciplina que atue separadamente de outras, pois hoje é tida como um tema transversal e que muitas vezes se torna esquecido, devido ao fato de os educandos ficarem presos aos conteúdos que lhes são estabelecidos e que na maioria das vezes são tão extensos que o mesmo não consegue concluí-los até o fim do ano letivo, e muitos professores

não se sentem na obrigação da aplicação de um tema transversal, embora este seja de extrema importância. CUBA (2010).

Se entendermos o processo educativo como um processo libertador, precisaremos fornecer subsídios para que os aprendizes resgatem e exerçam sua autonomia pensando por si próprios e realizando livremente as escolhas que julguem mais adequadas às suas vidas e necessidades individuais e sociais. (LIMA, 2007)

É indiscutível a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente. Para tanto, os indivíduos precisam ser conscientizados e, para que esta tomada de consciência se alastre entre presentes e futuras gerações, é importante que se trabalhe a educação ambiental dentro e fora da escola, incluindo projetos que envolvam os alunos. (SANTOS, 2007)

Um bom exemplo de trabalho em educação ambiental foi feito por Mariana Martins da Cunha, que tem como tema Educação Ambiental e Resíduos Sólidos: uma experiência com crianças, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro, localizada no município de Cuité-PB na região do curimataú paraibano. O mesmo conclui que o que se percebe é a necessidade e a possibilidade da prática educacional pode ser desenvolvida de maneira competente e divertida, favorecendo um crescimento as crianças e a os profissionais envolvidos tomando a problemática socioambiental como conteúdo curricular legítimo. (CUNHA, 2015)

### **2.3 A Arte na Educação Ambiental**

As estruturas educacionais do país vêm ao longo dos anos se democratizando, mesmo assim, é inegável a necessidade de que sejam implementadas políticas mais eficazes e consistentes no sentido de garantir a inclusão do ensino da arte com qualidade, o acesso ao fazer artístico, à compreensão da produção estética e ao conhecimento do patrimônio cultural. (GRASSI, 2006)

Tomando-se como referência o fato de a maior parte da população brasileira viver em cidades, observa-se uma crescente degradação das condições de vida, refletindo uma crise ambiental. Isto nos remete a uma necessária reflexão sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir



em torno da questão ambiental numa perspectiva contemporânea. (JACOBI, 2003)

Arte é importante para a educação, pois, tende a encaminhar a estimular a inteligência e contribuir para a formação da personalidade do indivíduo. No momento de criação, o indivíduo desenvolve a percepção, a imaginação, a observação e o raciocínio.

Segundo Souza (2008), o uso da reutilização do lixo seco em atividades educativas não é somente para fazer economia. Ao usar o lixo, devemos ter em mente: o valor do trabalho com as mãos, a consciência de fazer para aprender, o estudo de nossa realidade, a criatividade, a criticidade e a reflexão sobre o material que está sendo trabalhado. Usar o lixo seco como atividade educativa deve ser uma maneira de transformar aquilo que nos incomoda em algo que contribua para transformar a nossa realidade.

Os recursos naturais são limitados e escassos e portanto devem ser protegidos, preservados e recuperados. Para que isso se torne realidade é essencial reduzir o uso de recursos e a geração de resíduos, com envolvimento da comunidade local, na perspectiva de sustentabilidade.(BARCIOTTE , 1994)

Além de aprender a reciclar e reaproveitar, é preciso que ocorram mudanças de atitudes e valores sobre o meio ambiente, de forma que sejam repassados adiante, com intuito de diminuir o grande número de lixo descartado, muitas vezes deixado de ser reciclado por falta de alguns conhecimentos. (CUNHA, 2015)

Cada participante, a seu tempo e forma de expressão, manipula o material fazendo descobertas, envolvendo-se e, aos poucos, construindo uma consciência ampla de desenvolver novas maneiras de aprender brincando, abrindo espaços para o resgate do processo criativo, provocando ações em defesa do meio ambiente e ampliando a capacidade de ser e perceber a vida.(CUNHA FILHO, 2006)

### 3 METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho de monografia, utilizamos a observação, seguida de registro fotográfico, debates e análise de questionários como fonte de dados.

O trabalho foi desenvolvido na escola Contexto da Educação e Desenvolvimento da Aprendizagem – CEDAP (Figura 1.), localizada no bairro Terra Firme na cidade de Santa Cruz (RN), na qual estudei por um longo período e lecionei alguns meses no ensino fundamental. A escola foi instalada na cidade em 2002 com cursos isolados e em 2005 passou a ser escola regular através de um projeto idealizado por Reinaldo Ricardo dos Santos, atual diretor e Maria de Lourdes, professora de biologia na época. Atualmente a escola conta com 194 estudantes, distribuídos em 10 salas de aula de 6º ano fundamental ao 3º ano do ensino médio, biblioteca, laboratórios e diretoria.

**Figura 1. Frente da Escola Contexto de Educação e Desenvolvimento da Aprendizagem**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

As atividades com questionários, aulas expositivas e atividades práticas de artes foram realizadas em duas turmas: uma de 6º e uma de 8ºano no turno matutino, tendo as mesmas 33 e 31 estudantes respectivamente.

A turma do 6º ano composta de estudantes ainda pré-adolescentes, com idade de 10 a 12 anos e a turma do 8º ano composta por adolescentes de 13 a 15 anos.

Todas as atividades citadas acima foram planejadas previamente, com a colaboração do diretor e da professora regente, as atividades foram efetuadas durante as aulas de biologia e ciências. O trabalho foi realizado durante quatro meses, nas duas primeiras semanas de cada mês de março a junho de 2015. Os estudantes foram avaliados durante todo o desenvolvimento do projeto considerando o envolvimento e a participação. Ao final tivemos a seguinte organização didática:

#### **Quadro 1: Resumo das atividades desenvolvidas. (Sequência didática)**

<b>ENCONTRO</b>	<b>TEMA</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b>
<b>1º e 2º 10 e 17/ Março</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Primeiro contato</li> <li>✓ Apresentação do tema: Educação Ambiental.</li> <li>✓ Aplicação de questionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as concepções de cada estudante sobre a importância da educação ambiental para a sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecimento da turma</li> <li>✓ Avaliação dos questionários</li> <li>✓ Aula/diálogo sobre a educação ambiental, com base nas respostas obtidas nos questionários.</li> <li>✓ Expressão escrita (redação)</li> </ul>
<b>3º e 4º 24 e 31/ Março</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Exibição de vídeos e documentários</li> <li>✓ Atividade de reflexão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sensibilizar os estudantes diante a realidade e a consequência da degradação, poluição, mau uso dos recursos naturais.</li> <li>✓ Saber o que sentiram e entenderam ao assistir os documentários e vídeos.</li> </ul>	

<b>5° 14/ Abril</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Resíduos Sólidos (solo).</li> <li>✓ Atividade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Explicar a importância da reciclagem</li> <li>✓ Apresentar a política dos 3Rs</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mini palestra expositiva exibida através de slides</li> </ul>
<b>6° 05/ Maio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Água</li> <li>✓ Atividade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Importância da Água</li> <li>✓ Consequência do mau uso</li> <li>✓ Formas de economia e reutilização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mini palestra expositiva exibida através de slides</li> </ul>
<b>7° 19/ Maio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Finalização 6°ANO</li> </ul>	Mostrar na prática, formas de reutilização através de atividades artísticas com o uso de resíduos sólidos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Trabalhos artísticos feito com materiais recicláveis</li> </ul>
<b>8° 02/ Junho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Finalização 8° ANO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mostrar na prática, formas de reutilização através da reciclagem utilizando resíduos orgânicos e inorgânicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Confecção de horta suspensa com uso do reaproveitamento do solo, compostagem orgânica e reciclagem</li> </ul>

Para elaboração deste trabalho, utilizamos a observação, o registro das atividades desenvolvidas com relatos e registro fotográficos. As atividades desenvolvidas pelos alunos também são recursos para a análise apresentada nos resultados.

## 4 RESULTADOS

Os resultados serão descritos e analisados seguindo a ordem das atividades propostas no quadro 1.

### Encontro 1 e 2

O primeiro contato com a turma foi através da professora regente, que me apresentou a turma onde foram assistidas aulas de ciências para o reconhecimento e interação. O trabalho em sala teve início com a apresentação do projeto, onde iniciou-se uma conversa apresentando a Educação Ambiental de forma que os estudantes expusessem suas opiniões sobre o que entendiam com relação ao tema.

No encontro seguinte foi dado início as atividades com as turmas de 6° e 8° anos professora acompanhou todas as atividades em sala, deixando a turma a disposição. Explicou-se o objetivo da pesquisa, e realizou-se uma breve apresentação sobre o tema Educação Ambiental. Nesse contexto, debatemos um pouco sobre as concepções dos estudantes sobre o que entendem por educação ambiental bem como resíduos sólidos e reciclagem, onde boa parte dos alunos participou falando sobre o que entendiam. Em seguida foram aplicados os questionários, o mesmo contendo questões de múltipla escolha e discursivas, com questões relacionadas à educação ambiental e o ambiente em que eles vivem, a fim de reconhecer a realidade e experiência dos estudantes com relação ao tema.

De acordo com a análise dos questionários aplicados nas turmas de 6° e 8° ano, a questão ambiental na visão desses estudantes está inteiramente ligada ao meio em que se vive, onde os problemas ambientais estão relacionados com a ação do homem de forma negativa por meio da devastação, poluição, desmatamento, etc. Segundo os mesmos os ambientalistas junto à sociedade, tem o dever de conscientizar os demais dos problemas ambientais, ressaltando a importância de economizar água, não

depositar lixo em lugares errados, conservar e preservar o ambiente de maneira geral.

Com os estudantes do 6º ano através do diálogo em sala no momento da apresentação da pesquisa pude perceber que era o primeiro contato que eles tinham com a temática em sala de aula, muitos associavam a educação ambiental com ciências ou biologia, mas nada além desse limite. Já os estudantes do 8º ano conceituaram educação ambiental, todavia ficaram muito presos a um único conceito. Com a problematização da temática, surgiu a oportunidade de propiciar aos estudantes os mecanismos necessários para que pudessem reformular suas concepções e certezas com relação à educação ambiental, uma vez que antes os mesmos não haviam tido contato direto em sala com o tema.

### **Encontro3 e 4**

No encontro seguinte, foram exibidos nas duas turmas, documentários e pequenos vídeos (Figura 2. e 3.) Earth Song(canção da terra) um clipe de Michael Jackson onde tratou-se abertamente sobre o meio-ambiente e o bem estar dos animais, alertando a consciência social, avisando que estamos indo longe demais com nossas atitudes para com o planeta Terra. Os animais salvam o planeta, vídeo produzido pela Discovery Channel que mostra de uma maneira interessante e bem humorada de conscientizar sobre alguns problemas que já estamos enfrentando devido ao mau uso dos recursos naturais. A história das Coisas, que é a versão em português do “The Story of Stuff”, de Anne Leonard, um documentário de curta duração (vinte minutos) que aborda a sociedade de consumo, apontando para a necessidade de vivermos de forma mais justa e sustentável. Os estudantes de ambas as turmas ficaram bastante atentos, com o intuito de sensibilizar os estudantes diante a realidade e a consequência da degradação, poluição, mau uso dos recursos naturais. Após avaliar cada questionário e ler os textos, vi a necessidade de realizar pequenas palestras abordando os temas: água, resíduos sólidos (solo), reciclagem, as degradações e resoluções dos mesmos

respectivamente, bem como as formas de reaproveitar e reutiliza-los através da arte.

### **Figuras 2 e 3. Exibição de vídeos 6º e 8º ano respectivamente**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

Ao final, após debatermos sobre os vídeos, foi solicitado que escrevessem exatamente o que sentiram e o que eles acham que poderia ser feito para melhorar a situação do planeta. A realização desta atividade de sensibilização foi de grande importância para dar continuidade ao trabalho, uma vez que os estudantes passaram a entender que a educação ambiental é cada vez mais essencial para melhorar a qualidade de vida de uma população.

Foram 64 expressões escritas contabilizando as redações do 6º e do 8º ano, segue abaixo trechos de algumas delas, os nomes são fictícios para preservar a identidade do estudante:

---

<sup>1</sup> "The Story of Stuff" (A História das Coisas), lançado por Annie Leonard em 2007, fala sobre o consumo exagerado de bens materiais, e o impacto que esse consumo pode causar.

"Earth Song" é o terceiro single do álbum *HIStory*, do cantor norte-americano Michael Jackson. De 1995.

"The Animals Save the Planet" é uma série de 11 vídeos humorísticos lançado em 2009.

*“Em minha opinião se as pessoas refletissem ao assistir documentários como esses, talvez as coisas pudessem mudar se cada um contribuísse como pudesse isso mudaria cada vez mais, mas as pessoas são egoístas demais para isso.”(Ana, 8° ano).*

*“Devemos cuidar do planeta não podemos maltratar o solo pois sem ele nós não podemos comer por que dele retiramos coisas e plantamos. Nós temos que pensar pra onde vai nosso lixo.” (João Victor 6° ano).*

*“Os homens estão destruindo tudo com o desmatamento, queimadas, fumaça de carro, fumaça de fábricas e se isso continuar assim vamos começar a ficar sem oxigênio e precisamos dele para respirar.” (Rafaela 8° ano).*

*. “Não devemos deixar ligados aparelhos eletrônicos pois eles produzem gás estufa. Não podemos desperdiçar energia. Usar o tanto de água necessário. Usar lâmpada de baixo consumo. Os animais estão morrendo de fome e sede.” (Eduarda 6° ano).*

*“Devemos sempre fazer coleta seletiva porque se não tudo de mal que nós fizemos com nosso planeta um dia acaba voltando pra gente.” (Maria 8° ano).*

*“Gente vamos agir que ainda dá tempo de salvarmos o nosso planeta se vocês tiverem consciência da pra gente salvar nosso mundo.” (Julia 6° ano)*

Neste mesmo encontro pedi que eles observassem durante a semana o ambiente em que viviam o que tinha de ruim e o que poderia ser feito para melhorar, e expressar em forma de arte, sendo pintura, colagem, desenhos, etc. As figuras 4, 5, 6, e 7 representam algumas dessas expressões.



**Figura 4. Expressão de arte 8º ano (Encontro 3 e 4)**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

- Desenho feito por estudante do 8º ano, no qual expressou a forma que seria o meio ambiente que ele gostaria que tivéssemos.

**Figura 5. Expressão de arte 6º ano (Encontro 3 e 4)**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

- Neste desenho a estudante do 6º ano mostra uma pessoa jogando lixo no rio enquanto existe lixeiras bem próximo a ela, mostrando que a recuperação do meio ambiente danificado depende de nossa consciência.

**Figura 6. Expressão de arte 8° ano (Encontro 3 e 4)**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

- Aqui no desenho o estudante do 8° ano deixa claro uma mensagem que diz que o desmatamento é um dos fatores para a falta d'água e mais abaixo um rio secando bem como o desmatamento.

**Figura 7. Expressão de arte 6° ano (Encontro 3 e 4)**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

- Nesta figura feita por um estudante do 6° ano pode-se observar o que seria o antes e o depois para ele. De um lado florestas, peixes e rios em boas condições, e do outro lado, redes de esgoto indo para o rio, desmatamento e poluição das águas.

Analisando as expressões artísticas e as redações pode-se entender como os estudantes conceituam o tema meio ambiente, nos desenhos tem paisagens compostas por rios, árvores, pássaros, ambientes sempre muito bem conservados. Todavia pode-se observar também desenhos de indústrias, fábricas, representando meios que levam a poluição ambiental. Quando se trata de degradação ambiental, os estudantes associam diretamente ações negativas do homem, e propõem soluções como jogar lixo no lixo, usar mais bicicletas e menos carros evitando assim a poluição.

### **Encontro 5 e 6**

A partir da avaliação das redações e das artes, iniciamos em um quinto encontro nossas aulas expositivas, relacionadas aos temas: água, resíduos sólidos (solo) e reciclagem. Em cada tema foram abordados os seguintes pontos respectivamente: A importância, os impactos causados pelo mau uso e as possíveis soluções para resolver ou amenizar esses impactos. No decorrer das aulas surgiram alguns questionamentos, bem como opiniões por parte dos estudantes:

*“É importante cuidar do meio ambiente, não pode jogar lixo na natureza.”(Daniel, 6º ano)*

*“Meio ambiente é tudo que está ao nosso redor, temos que cuidar das águas, do solo, por que uma coisa completa a outra.”(Nathalia 8º ano)*

*“Se as pessoas soubessem o tanto de coisa boa que da pra fazer com reciclagem o lixo seria bem menor”. (Luiz Felipe, 8º ano)*

*“Eu acho que o meio ambiente não é só a natureza, eu acho que essa escola é um meio ambiente e temos que cuidar não jogar lixo fora da lixeira, cuidar das plantas, do solo, e da água.” (Eduarda 6º ano)*

No 6º encontro foi realizada a palestra sobre a água tendo como objetivo explicar a importância da água, a consequência do mau uso, bem como formas de economia e reutilização da mesma.

## Encontro 7

Para as nossas atividades práticas, marquei um encontro extra-aula no turno da tarde com os estudantes do 6º ano e no encontro seguinte com o 8º ano, para que pudéssemos colocar em prática o que aprendemos durante as palestras, fazendo uso dos materiais recicláveis coletados. Com o 6º ano o tema foi livre para que eles criassem o que quisessem, mas que fosse algo a ser utilizado no dia a dia. Já com o 8º ano foi sugerido que confeccionassem uma horta suspensa.

Com o 6º ano foi utilizado diversos materiais como, rolo de papel higiênico, garrafas pet, colheres descartáveis, pratos descartáveis, papelão, tinta, cola e tesoura. Inicialmente todos estavam bastante eufóricos, com várias ideias para fazer seus próprios objetos, sendo assim, pedi que formassem um círculo e ficassem a vontade para criar suas esculturas e objetos em geral (Figura 8). Confeccionando algo com o que antes eles jogariam fora e após a arte se tornaria importante sendo utilizado no dia a dia. As crianças confeccionaram porta moedas (Figura 9), porta lápis (Figura 10.) e luminária (Figura 11.).

**Figura 8. Confeção das esculturas e objetos 6º ano**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

**Figura 9. Porta lápis Figura 10. Luminária Figura 11. Cofrinho**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

### **Encontro 8**

Com o 8º ano houve o reaproveitamento de resíduos orgânicos, sementes, garrafas pet e água. Foi construída uma horta suspensa, (Figura 12.) com o resíduo orgânico fizemos a compostagem que é o processo biológico de valorização da matéria orgânica do solo que seria depositado nas garrafas, o processo em si de compostagem remete tempo então fizemos apenas a mistura dos materiais orgânicos. Fizemos pequenos furos com furadeira elétrica (Figura 13.) nas garrafas tanto para que a água passasse para a outra garrafa quando irrigadas, sendo uma forma de economia e reaproveitamento da água, como para que a água pudesse passar adiante não acumulando na garrafa havendo assim melhor oxigenação do solo. Em seguida amarramos as garrafas nos cordões e penduramos para então finalizar a montagem da horta e plantar as sementes. (Figura 14.)

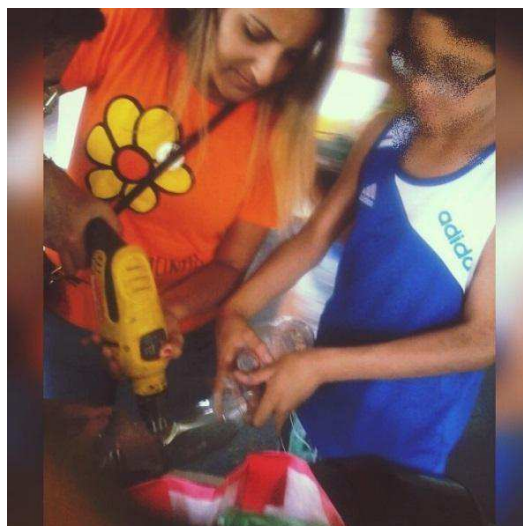


**Figura12. Confeção de horta suspensa 8° ano**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

**Figura 13. Perfuração das garrafas para a passagem de água**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

**Figura 14. Trabalho concluído, horta suspensa.**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

Ao questionar os estudantes do 6° ano, sobre a importância das atividades realizadas, todos responderam que foi importante, e que passaram a entender que a educação ambiental não pode ficar apenas na teoria, que pode mudar vida das pessoas e se todos puderem tomar consciência pode mudar todo o mundo para melhor, através da reutilização coisas que antes eram jogadas fora e podem se tornar um brinquedo divertido, um objeto domestico, etc.

Com o 8° ano realizei uma rápida dinâmica (Figura 15.), formando duas filas colocando um estudante de frente para o outro, e pedi que eles explicassem ao colega a importância de tudo o que foi feito em nosso projeto, o que eles entendiam e o que entendem agora, se mudou algo na vida deles, etc. A resposta foi bastante satisfatória tanto para o 6° quanto para o 8° ano, a atividade proposta foi capaz de gerar uma sensibilização. Conscientizando os estudantes para ações que poderão ser continuadas futuramente.

**Figura 15. Dinâmica final com o 8º ano**



Fonte: Guimarães, W. M. 2015

O trabalho com a oficina de artes demonstrou que a transformação de resíduos que seriam descartados em arte envolveu os estudantes, despertando a criatividade. Diante essas afirmações, alcançamos os objetivos propostos, principalmente no que diz respeito às respostas positivas das atividades. Além da mudança de comportamento em sala observado durante nossos encontros, os estudantes tornaram-se mais responsáveis com relação à limpeza e deposição de lixo na lixeira.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo avaliativo realizado neste trabalho, percebeu-se que, para um projeto sobre a Educação Ambiental acontecer é necessário que as pessoas estejam inteiramente envolvidas e participem, de modo a atingir os objetivos do mesmo. A preservação dos recursos naturais é fundamental para a melhoria da qualidade de vida, além de contribuir para o desenvolvimento consciente do estudante. Mas, para a Educação Ambiental conseguir alcançar os seus objetivos é importante o papel do professor enquanto, agente transformador e na promoção da sensibilização dos sujeitos em relação às questões ambientais e promovendo ações de sustentabilidade do meio ambiente. Neste caso a arte foi utilizada como meio de facilitar esse entendimento e conscientização tendo em vista que o público alvo era composto de crianças e pré-adolescentes, foi visto na arte uma forma de chamar a atenção destes estudantes para a importância do tema e como eles mesmos podem contribuir para melhorar o meio ambiente através da redução dos resíduos sólidos tanto orgânicos como inorgânicos por meio da reciclagem. O presente trabalho buscou atingir o seu principal objetivo, sensibilizar os estudantes sobre a situação em que se encontra o meio ambiente, e demonstrar maneiras de agir em relação aos mesmos, através de atividades práticas, conscientizando as pessoas ao seu redor, tanto em sua comunidade atual como ao longo de suas vidas.

## REFERENCIAS

ANELLO, L. F., **Os programas de Educação Ambiental no Contexto das Medidas Compensatórias e Migratórias no Licenciamento Ambiental de Empreendimentos de Exploração de Petróleo e Gás no mar do Brasil: A totalidade e a Praxis como princípio e diretriz de execução**, 188 p., Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2009.

BARCIOTTE, Maria Lúcia. **Coleta seletiva e minimização de resíduos sólidos**. Tese de doutorado em Saúde Pública, área de Saúde Ambiental, São Paulo: FSP/USP, 1994

BENTO, I. C., **Educação Ambiental Emancipatória na Escola: Possibilidades da Prática Educativa Docente**, Belo Horizonte 2013. Dissertação de Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Centro Universitário UNA

CARVALHO, I. M., **Educação Ambiental: A formação do Sujeito Ecológico**, 6° ed. Cortez

CUNHA FILHO, A. A. **Congresso Nacional da Federação de Arte-Educadores do Brasil** Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ). Secretaria de Estado do Distrito Federal. Escola Parque 303/304 Norte p. 329, Editorial Abaré 2006

CUNHA, M. M. **Educação Ambiental e Resíduos Sólidos: Uma Experiência com Crianças**. Monografia- Ciências Biológicas Universidade Federal de Campina Grande, Cuité PB 2015.

CUBA, M. A., **Educação Ambiental nas Escolas**. Taubaté. ECCOM, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez., 2010

CZAPSKI, Silvia, **Os Diferentes Matizes da Educação Ambiental no Brasil**, 2ª Edição, Brasília, 2009.

DIAS, G.F., **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**, 9° ed. Gaia 2010

EIGENHEER, E. M. **Educação e meio ambiente : uma experiência comunitária de educação ambiental através da coleta seletiva de lixo**. Rio de Janeiro : 1988. 88 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Estudos Avançados em Educação, Fundação Getúlio Vargas.

GRASSI, A. **Congresso Nacional da Federação de Arte-Educadores do Brasil** Funarte/Fundação Nacional de Arte p. 15, Editorial Abaré 2006

IBGE, disponível em:

<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=241120> > Acesso em 3 de junho de 2015.

JACOBI, P. R., **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**, São Paulo 2003. Trabalho Acadêmico de Pesquisa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental. USP

JACOBI, P. R., **Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo**. São Paulo 2005. Trabalho Acadêmico de Educação e Pesquisa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental. USP

LEAL, M. C. R., **A Educação Ambiental como Instrumento de Inclusão no Ensino da Biologia**, Humaitá, 2014. Trabalho Acadêmico para a SBEnBio. Campus São Cristóvão III.

LIMA, A. T., **Educação Ambiental Através da Arte: Contribuições de Frans Krajcberg**, 164 p., Dissertação de Pós-graduação em Educação, Universidade de Sorocaba, São Paulo, 2007.

MARCATTO, C. **Educação ambiental: conceitos e princípios** - Belo Horizonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM. Assessoria de Educação e Extensão Ambiental - AEX, 2002.

MENEZES, C. M. V. M. C. **Educação ambiental: a criança como um agente multiplicador**. Monografia- MBA em Gestão Estratégica em Meio Ambiente. Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, SP, 2012.

MIRANDA, M. G. SILVA, L. A. FRIEDE, R. R. MORAGAS, C. J. AVELAR, K. E. S. **O Impacto das Questões Ambientais na Saúde** - Semioses | Rio de Janeiro. Vol. 09 p. 63 julho/dezembro 2015.

QUADROS, A., **Educação Ambiental : Iniciativas populares e Cidadania**, 46 p., monografia do curso de Especialização de pós-graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2007.

SILVA, A. F., SCHULTZ, C., MACHADO, I. H., **A Arte-Educação no Cotidiano Escolar**. Santa Catarina. Trabalho Acadêmico de Pesquisa. FAMEG em Guaramirim.

SILVA, E. A. OLIVEIRA C. A. M., CUNHA, R. R. C. A. SOARES, R.V.S., TEIXEIRAS, V.D. GUENTHER, M. **Educação Ambiental Voltada Para a Reutilização e Reciclagem dos Resíduos Sólidos no Ambiente Escolar: Um Estudo de Caso no Ensino Fundamental em Recife (PE).** Revbea, São Paulo, V.9, No 2: 412-423, 2014

SANTOS, E. T. A. **Educação Ambiental na Escola: Conscientização da Necessidade de Proteção da Camada de Ozônio.** Monografia - Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria UFSM, RS Santa Maria, 2007.

SOUZA, V. M., **A Educação Ambiental: Conceitos e Abordagens pelos alunos de licenciatura da UFF,** 94 p., Monografia de Licenciatura em Ciências Biológicas, Niterói, 2008.

VILLAÇA, I. C. **Arte-Educação: A arte como Metodologia Educativa.** Bahia ano 03, nº 04, p. 74-85. Ago. 2014